

Carta-resposta sobre o Contorno Viário de Timóteo

Continuidade e viabilização do Contorno Viário de Timóteo

19 de setembro de 2026.

Ao senhor Luciano Lugão da Silva

Presidente da Câmara Municipal de Coronel Fabriciano

Às entidades mobilizadas pelo Contorno Viário de Timóteo

Assunto: Continuidade e viabilização do Contorno Viário de Timóteo

Senhor Presidente,
Prezadas e prezados representantes,

Agradeço o encaminhamento da Carta Manifesto e a mobilização em torno do Contorno Viário de Timóteo. A iniciativa expressa uma preocupação que compartilho: a infraestrutura precisa acompanhar as necessidades de quem produz e de quem se desloca, protegendo vidas e criando condições para o desenvolvimento regional. Recebo com respeito uma demanda que ultrapassa os limites de um município e propõe uma solução de interesse coletivo.

Sou favorável à continuidade do projeto e à atuação do Governo de Minas Gerais para viabilizar sua implantação. O compromisso deve envolver apoio político, técnico e financeiro, com responsabilidades definidas e condições efetivas de execução. Uma mudança de governo não pode significar o abandono de estudos aproveitáveis nem obrigar a região a recomençar uma mobilização já construída.

O manifesto apresenta uma ligação de aproximadamente 17 quilômetros entre a BR-381 e a BR-262, com orçamento estimado em R\$ 155 milhões, e informa que o projeto executivo está em elaboração. Esses dados constituem a referência apresentada pelas entidades. Caberá ao Estado acompanhar a conclusão do projeto e conferir o orçamento atualizado, identificando o que já está concluído e quais providências ainda precisam ser adotadas. O valor informado deve orientar esse trabalho, sem ser confundido com financiamento já assegurado.

Reconheço os objetivos apresentados para o empreendimento, especialmente a melhoria das condições de transporte de cargas e a segurança viária. O manifesto destaca a movimentação ligada a empresas como Aperam, Cenibra e Usiminas e aponta repercussões para o Médio Piracicaba, o Vale do Aço, o Vale do Rio Doce e a Zona da Mata. A avaliação dos benefícios também deverá considerar os deslocamentos dos trabalhadores e o funcionamento dos pequenos negócios, para que o investimento seja compreendido pelo resultado que produzirá na vida da população.

Quanto ao apoio político, meu compromisso será promover a articulação entre as prefeituras e o Governo de Minas Gerais, envolvendo a União nas matérias de sua responsabilidade. Isso inclui encaminhar as questões relativas às conexões com as rodovias federais e estabelecer interlocução com os demais responsáveis pelo empreendimento. O Estado deverá apresentar uma posição clara sobre as pendências e trabalhar para resolvê-las, dando retorno às entidades e aos municípios sobre cada encaminhamento.

No apoio técnico, proponho incorporar o acompanhamento do Contorno ao Portfólio Estadual de Projetos Executivos previsto no nosso plano de governo. O objetivo é preservar a continuidade do planejamento e preparar o empreendimento para a contratação e a execução. As equipes competentes deverão examinar o projeto e as condições de implantação, com atenção à drenagem, à estabilidade dos taludes, às interseções e à segurança dos acessos. A preocupação do manifesto com prejuízos causados por interrupções rodoviárias reforça a necessidade de uma infraestrutura confiável, acompanhada de planejamento de manutenção.

Esse trabalho deverá enfrentar também as exigências ambientais e as questões fundiárias, com diálogo com as comunidades afetadas. A valorização do acesso ao Parque Estadual do Rio Doce, mencionada no manifesto, precisa caminhar junto com a proteção do patrimônio natural. O traçado e as intervenções deverão ser examinados com rigor técnico, para que a melhoria da mobilidade não comprometa a riqueza ambiental que a região pretende valorizar.

Quanto ao apoio financeiro, defendo a participação do Estado na viabilização do empreendimento, dimensionada a partir do projeto concluído e do orçamento atualizado. A estruturação deverá identificar a parcela que poderá ser sustentada pelo orçamento estadual e as possibilidades de cooperação federal, observadas as atribuições e as condições de cada fonte. Eventuais recursos ainda em negociação não serão apresentados como dinheiro disponível, e a contratação deverá estar acompanhada de uma programação financeira capaz de sustentar a execução.

Esse compromisso não se encerra na elaboração de estudos. A preparação técnica precisa produzir uma definição sobre as etapas de implantação, as fontes de financiamento e as responsabilidades de cada participante. Atendidas as condições necessárias, o Estado deverá adotar as providências de sua competência para avançar na execução, evitando atrasos administrativos injustificados e paralisações decorrentes de contratação mal preparada.

Defendo, ainda, acompanhamento público do empreendimento, com informações sobre o andamento do projeto e a execução das medidas necessárias à sua implantação. As entidades mobilizadas precisam saber quais obstáculos permanecem e quem deve responder por sua solução. A transparência permite cobrar resultados e impede que a região receba apenas anúncios sucessivos sem conhecer o que efetivamente avançou.

Reafirmo meu apoio à continuidade do Contorno Viário de Timóteo e à construção das condições para sua realização. O Plano de Governo que apresento com Maria Helena de Quadros Lopes parte da cooperação com os municípios e do respeito ao trabalho técnico. É com essa orientação que pretendo conduzir o empreendimento: aproveitar o que já foi feito, resolver o que falta e transformar o planejamento em uma entrega útil para Minas Gerais.

Atenciosamente,

Gabriel Azevedo

Candidato a governador de Minas Gerais pelo MDB